

# FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18:00 reis. Semestre 800 reis. Annuarios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuario, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1898

## A PROPAGANDA AGRICOLA

Dos muitos e variados factores de que está dependente o progresso agrícola de um paiz, é sem duvida a instrucção do povo das aldeias um dos mais importantes, senão o mais importante, porque sem elle não será possível fazer adoptar as boas praticas, eliminar vicios inveterados, tentar novas explorações. Tal povo, tal agricultura. Vel-a-hemos, como observa o illustre professor italiano Ottavi, sapiente, rico e progressiva com os doutos; supersticiosa, pobre e estacionaria com os ignorantes.

Não se trata, evidentemente, de fazer de cada lavrador um sabio, nem se admite a concepção nimiamente phantasista de fazer commungar as populações rurais nas elevadas doutrinas agronomicas que são upanagios dos profissionais e dos studiosos investigadores. Trata-se meramente de propagar conhecimentos elementares que immediatamente aproveitem á exploração da terra; trata-se de diffundir preceitos economicos ou culturais, mais necessarios e geralmente ignorados; trata-se, em summa, de orientar o lavrador sobre o que mais lhe convem fazer para que de suas terras obtenha os melhores fructos, as mais abundantes colheitas e nas mais economicas condições.

Bem sabemos que, se interrogarmos os milhares de individuos que, representando successivas gerações de cultivadores, vivem da lavoura,

noventa e nove por cem nos responderão que a sua experiencia lhes basta, e que não carecem de lições e conselhos para fabricar suas terras; bem sabemos que é com indifferença ou desconfiança, e muitas vezes com repugnancia e hostilidade que a grande maioria acolhe a propaganda dos que fallam em nome da sciencia. Para essa maioria o grande laboratorio, a melhor escola, o unico livro, é o proprio campo. Porventura o lavrador viu ahí, n'esse campo, rasgando o seio da terra, perscrutando os segredos da vegetação, observando o desenvolvimento das plantas, aquella que de tudo isso vai fallar-lhe? Não. E mal comprehende que alguém saiba mais de um officio, que não pratica, do que, aquelle que o herdou e n'elle tem gasto a sua vida.

D'esta modo de vêr, até certo ponto logico e sobretudo justificavel pelas decepções resultantes de theorias mal apropriadas ou erradamente interpretadas, é que deriva essa desconfiança ou hostilidade a que alludimos, para tudo o que seja tendente ao progresso agrícola. O lavrador, desprovido de conhecimentos especiaes, estranho á marcha das sciencias, sem aptidões nem habitos de observação, é com raras excepções, estacionario, circumscrevendo-se ás praticas antigas, que em absoluto considera as mais perfectas.

Não lhe levemos isso a mal, que não é tanto d'elle a culpa, como d'aquelles a quem cumpria o imperioso dever de o illustrar, e que têm deixado no mais calamitoso abandono a educação e instrucção das populações rurais. Não condemnemos o povo, por uma ignorancia de que não é responsavel, pois que para tudo tem servido os tributos cada

vez mais gravosos que resignadamente tem pago, menos para o instruir e civilisar. Não o censuremos nem o condemnemos, não, que seria isso iniquo; mas muito ao contrario procuremos remediar o mal, que a sacrificio, approximando-nos d'elle, captando a sua confiança e dando tanto maior amplitude aos nossos esforços em favor da sua illustração, quanto maior é a resistencia que se nos depara.

Assim, se queremos o progresso em agricultura, alarguemos o mais possível o ensino e a propaganda agrícola, pela escola, pelos escriptos, pela palavra. Cada um d'estes elementos exerce uma acção, diversa na forma, commum na essencia e nos resultados; isolados, operam de um modo lento, incompleto; combinados multiplicam prodigiosamente a sua energia.

Sabemos que o ensino, apesar de circumscripção a um instituto superior e a algumas escolas profissionais; apesar de ainda não ter attingido a sua forma descentralisadora nas escolas primarias, tem determinado no paiz apreciaveis adiantamentos: a influencia das publicações agrícolas, embora mais vaga, mais indefinida, é também incontestavel; resta ensaiar a propaganda pela conferencia, que a nosso vêr deve ser proveitossissima. Queremos amplificado o ensino, que não pôde satisfazer a sensível necessidade de instrucção rural, enquanto nas escolas primarias não se estabelecer o ensino rudimentar agrícola; mas esse ideal só muito longinquamente nos parece realisavel, dada a... surdez dos governos. Desejariamos que os livros e periodicos de agricultura se disseminassem por essas aldeias fóra—mas a grande massa do nosso povo lavrador não sabe

lêr, ou não tem habitos de leitura, como tem o povo francez, por exemplo, para o qual ha periodicos agrícolas que fazem tiragens de quarenta e cincuenta mil exemplares. E, precisamente porque esses dois factores de progresso agrícola nos parecem, por enquanto, muito insufficientes, seduz-nos a ideia de se adoptar o terceiro meio de propaganda, as conferencias populares, porque da sua acção directa, exercida sobre individuos que em geral não aproveitam com a escola ou com os escriptos, devem advir excellentes resultados.

Temos hoje agronomos distinctos, esclarecidos e sinceramente empenhados no progresso da agricultura nacional. Aos que occupam cargos officiaes estava naturalmente indicada a nobillissima missão de tratar em conferencias publicas, nas diversas regiões agrícolas, os assumptos de maior interesse. Para isso bastaria certamente que a Direcção Geral da Agricultura dispozesse esse meritorio serviço, que os agronomos acolheriam, bem o cremos, com o maior prazer, e que as populações rurais agradeceriam.

Que vastissimo campo de propaganda se abriria á classe agronomica! Que excellente meio de ella responder, brilhante e victoriosamente, áquelles que, ignorando os serviços que ella realmente presta ao paiz, a tem injustamente na conta de um ramo de burocracia ociosa! É que de assumptos interessantes podiam ser proveitosamente postas ao alcance das populações trabalhadoras, entre as quaes a palavra persuasiva dos conferentes deixaria o germen de fecundas ideias de progresso.

Não corremos, decerto, atraz de uma utopia, pensando que essas

## FOLHETIM

EUGENIO TRIGOSO .

### O CALIX DA AMAREURA

PRIMEIRA PARTE

Entre Flores

I

Todavia não lograra D. Rita, á sombra protectora do seu ascetismo, desfazer por completo algumas nuvens que o publico, consor inclemente, lhe apontava na sua vida de esposa.

As velhas da vizinhança murmuravam ás vezes, em colloquios particulares, uns zuns-zuns, que a serem verdadeiros depreciariam um pouco o conceito, que o leitor honesto e incapaz de más suspei-

tas, poderia ter formado da respeitavel viuva.

Dizia-se até que á morte do marido, alma ingenua e boa d'aquella bondade que se acobarda perante a desgraça que o fere, chorando em silencio a sua deshonra, não foram estranhos certos desgostos de familia.

Fosse como fosse, o certo é que D. Rita, ao tempo em que d'ella nos occupamos, vivia muito afastada do mundo na sua casa da rua de Santo Antonio, apenas com uma creada, a velha Antonio rabujenta e linguareira, que padre José, irmão do antigo logista contratára na provincia para o serviço da viuva sua cunhada.

Vivendo sob o mesmo tecto havia alguns annos, as duas velhotas davam-se regularmente bem. Afóra algumas pequenas rixas, algumas discussões um pouco mais acirradas, que terminavam ordinariamente pelo baque de um prato desastradamente cabido das mãos nervosas de Antonia, e pelo credo de D. Rita que cedia ante a catadupa verbosa da creada e o choque mais fulminante ainda

do prato despedaçado, reinava a mais completa harmonia n'aquella santa casa.

Era uma manhã de junho, um domingo cheio de luz e de vida. Os primeiros raios do sol batiam nas claras-boias da cidade, as quaes brilhavam scintillantes por de cima das casarias.

Mulheres com os seus taboleiros do pau, apreguavam peixe na rua; e outras com os brancos cantaros de folha im distribuído o leite pelas portas dos freguezes.

Das torres da cidade os sinos entonavam na atmosphera ondas sonoras e compassadas, a convidar os fieis, na sua linguagem argentea e vibratil, ao incruento sacrificio.

O bulicio que anima as grandes cidades, adormecido durante a noite, começava de expandir-se de novo, á luz matinal do dia.

Na casa de D. Rita as janellas já estavam abertas ás cinco horas, recebendo a aragem fresca e pura, de envolta com os fulvos raios do sol.

A honrada matrona preparava a sua toilette domingueira—um vestido de setim preto todo cheio de rufos, com garnições de renda belga, o ultimo que lhe dera o seu Antonio, o seu chorado esposo.

Da cozinha já lhe haviam chegado aos ouvidos algumas palavras surdas, entrecortadas, da Antonia, que aranzelava n'uma furia demothonica contra o leite que não era bom, contra o lume que lh'o esturrava e contra a ama a quem levava tres horas a vestir.

—Como se fosse uma grande fidalga, dizia; era preciso agitar-se bem a vêr se ainda olhavam para ella; sempre se vinam cousas no mundo, louvado Deus!

D. Rita deaceu vagorosamente a escada com o seu livro de orações na mão, o rosario pendente, e chamou a creada que rosmungava ainda em volta do fogão.

—Vamos, aviesse; aprompte esse leite... já tocara o sino havia tanto tempo! fazia com que ella não chegasse áquella missa.

(Continúa.)



# ANNUNCIOS

## COMARCA DE VILLA VERDE Arrematação

Pelo juizo da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia 19 do corrente mez, ás dez horas da manhã á porta do tribunal judicial, voltam á praça por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de João Antonio Fernandes, morador que foi no logar do Ribeiro freguezia de Duas Igrejas, por metade do seu valor, ficando as despesas e contribuição de registro por conta dos arrematantes, os bens seguintes:

Bouça de Chão de Arêas de malto e lenha na mesma freguezia, metade do valor, 50\$000 réis.

Leira de malto no sitio das bouças da Thomada, na dita freguezia; metade do valor, 4\$000 réis.

Outra leira de malto no sitio do Cotto do Gallinheiro, na dita freguezia, metade do valor, 1\$500 réis.

Uma morada de casas e eido de baixo e de cima compondo-se as casas de salas, lojas, quinteiro, eira, sequeira, casa de lenha e loja ou côrte e eido de cima e de baixo de lavradio e vido-nho com arvores de fructo com uma lada que está sobre o caminho que passa entre os dous eidos e em frente as casas, de natureza de praso foreiro a José Antonio Rodrigues da Boavista, e a Manoel José Lopes Ribeiro a quem se paga o foro annual de quatro litros duzentos e vinte mililitros de pão meado milho alvo e centeio e quarenta e dons réis em dinheiro; metade do valor livre, duzentos nove mil trezentos e dez réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação.

Verifiquei : SEPULVEDA. (1036)

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 4.º officio, no inventario por obito de Antonio José Ferreira, solteiro, maior, modor que foi no logar do Outeiro, freguezia da Lage, correm editos de 30 dias a citar os auzentes Domingos Ferreira Arantes e mulher, e Manoel Henrique Ferreira Arantes, solteiro, maior, residentes no Brazil em parte incerta, irmãos do inventariado, para todos os termos até final, do mesmo inventario, como determina o § 3.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Verifiquei : SEPULVEDA. (1037)

Empreza Litteraria Lisbonense

LIBANIO & CUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCK

Em começo de distribuição

## FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e no Porto.

Nas provincias, fascio. de 96 pag. 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se accoitam a assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Coitadinho» «Zizina» «O homem dos trez calções» «Irmão Jacques» «A Irmã Anna» «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

## UM BOM RAPAZ

Tradução de JOSÉ CUNHA

10.º romance da collecção Illustrado com magnificas gravura

40 réis cada semana

Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800 réis.

Escolhemos este romance não só pelo seu valor litterario, como por estar completamente extinto.

Pedidos á «Empreza Litteraria Lisbonense» Libanio & Cunha, Rua do Norte, 145, — Lisboa.

## EDIÇÃO PORTATIL CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 1 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, = 81. Porto

## BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Journal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto de entrega

Para a provincia: Anno 1890—Semestre 700—Trimestre 360

A empreza da «Bordadeira» tem montada uma agencia de vendas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

## Legislação do Professorado Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 189, que transferiu a superintendencia dos serviços de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Minisrio do Reino; Mappas de Legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues rua d'Alfaya, 183, 1. Lisboa.

## PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber: — Sermões — cartas — Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 réis cada folheto.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador — João Capistrano dos Santos.

## OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1:000.ª REPRESENTAÇÃO!!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vae subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' n'este momento particularmente oportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magoifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

## UM LIVRO INDISPENSAVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

## ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunaes de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

I PARTE — Os exames e os peritos  
II PARTE — A escripta e as suas modificações  
III PARTE — Analyse dos signacs

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartonado, 700 réis e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro—PORTO.

## AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Château)

Ultimo romance de XAVIER DE MONTEPIN.

Edição illustrada de BELEM & C.ª—Lisboa.

Romance de palpitante actualidade ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

## O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

60 REIS — CADA SEMANA — 60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 162.

**AS DUAS RIVALES**

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MOËTEPIN

Edição illustrada de Belem & C.<sup>a</sup> Lisboa.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.<sup>a</sup> edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 300  
2.<sup>a</sup> edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 100

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

**A LEITURA**

Antiga Casa Bertrand - José Bastos R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.<sup>o</sup> fasciculo, para o notavel estudo de psychologia e de costumes sociaes

**PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO**  
de  
**BALSAC**

o qual termina no fasciculo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela forma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, anima-nos a tornar extensiva a mesma **BIBLIOTHECA D'A LEITURA**, forma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozoiros, 75-1.<sup>o</sup>

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escritorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Impressões a preto, ouro e cores

TYPOGRAPHIA

VILLA VERDE

**BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA**

Imprime jornaes, livros, mappaes, circulares, facturas, convites, recibos, editaes, programmas, e bilhetes de toda a qualidade

Excellent machina de picar talões

Fabricam-se carimbos de borracha

Preços excessivamente commodos

**O maior successo dramatico dos ultimos tempos!**

EDMOND LEPelletier

**Madame Sans-Gêne**

Grandioso romance militar e dramatico, abrangendo o periodo da Revolução Franceza e do 1.<sup>o</sup> Imperio

Magnifico papel — Edição de luxo — Gravuras primorosas

Cada folha de 8 paginas insere uma gravura de pagina do grande artista C. DIAQUE

**60 RÉIS**  
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

**300 RÉIS**  
O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Uma caderneta por semana

Um tomo todos os mezes

*Madame Sans-Gêne* e uma extraordinaria narrativa onde são pintadas com as cores mais vivas as scenas sem egua, d'um agitado periodo historico.

*Madame Sans-Gêne* é o mais ompolgante dos romances modernos.

*Madame Sans-Gêne* é uma resenha minuciosa da vida de uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a epocha mais movimentada da historia franceza.

*Madame Sans-Gêne*, o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a belleza das magnificas gravuras que illustram profusamente as suas paginas, a que não podem ser confrontadas pela sua superioridade com as gravuras de publicações similares.

Pedidos á Empreza do jornal O-SEculo — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimilares, e desenrola as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.<sup>a</sup> a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

**Viagem de Vasco da Gama á India**

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

**E um grandioso panorama de Belem**

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondencias n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.<sup>a</sup>, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

COLLEÇÃO DE PAULO DE KOCK

**MULHER, MARIDO E AMANTE**

Traducção de JOSÉ CUNHA

Decimo primeiro romance da collecção o illustrado com magnificas gravuras

**40 réis — CADA SEMANA — 40 réis**

Para o decimo-primeiro livro da nossa collecção escolhemos o famigerado romance intitulado

**Mulher, Marido e Amante**

uma das magnificas produções do notavel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado encarecer.

OBRAS PUBLICADAS

|   |     |  |      |
|---|-----|--|------|
| <i>O Costadinho</i> , 1 volume . . . . .                      | 600 | <i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados . . . . . | 800  |
| <i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado . . . . .                   | 600 | <i>A Casa Branca</i> , 2 vol. ill. . . . .                   | 850  |
| <i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado . . . . . | 600 | <i>Fidalgo e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados . . . . .      | 1000 |
| <i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados . . . . .         | 800 | <i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados . . . . .               | 700  |
| <i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados . . . . .             | 800 | <i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados . . . . .           | 700  |

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Lisbonense do LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145 — Lisboa.

**Gazeta das Aldeias**

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos ateis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Lemos, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do país; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agro-omos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, vinctores, publicistas

**assignatura para 1898**

Em 3 de Janeiro prestou entrada no dispensavel na casa de todos os agricul. 3.<sup>o</sup> anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que e amigo e defensor das lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais barata do país. Publica-se nos domingos, com 12 paginas de mais noticias e variada litteratura, e custa apenas 2500 réis por anno ou 1000 réis por semestre.

A *Gazeta das Aldeias* tem merecido a imprensa portugueza os maiores louvores e e considerada como um guia in-

SEDE DA EMPREZA — Rua do Cabral, 1216 — PORTO

**A MODA ELEGANTE**

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS **Guillard, Allaud & C.<sup>a</sup>**

Paris — 96, Boulevard Montparnasse

Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.<sup>o</sup>

|               |                                   |              |
|---------------|-----------------------------------|--------------|
| Portugal      | Assignatura                       | Brasil       |
| 4\$000 réis — | Um anno —                         | 28\$000 réis |
| 2\$100 » —    | Seis mezes —                      | 15\$000 »    |
| 1\$100 » —    | Tres mezes —                      | 8\$000 »     |
| 100 » —       | N. <sup>o</sup> e molde cortado — | 1\$000 »     |
|               | O numero com um molde cortado e   |              |
| 150 » —       | figurino colorido —               | 1\$200 »     |

Responsavel—José Joaquim Pereira.

Villa Verde—Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira — 1898.